

TRAGÉDIA

Soterrada por grãos, criança de oito anos **perde a vida** em Tangará

Foto: ALEXANDRE ROLIM

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Por volta das 10 horas da manhã de ontem, Tangará da Serra foi impactada com a notícia de que uma criança de apenas 8 anos de idade estava soterrada por grãos de milho em um cilo do município.

Em um trabalho integrado, Samu e bombeiros conseguiram ainda com a criança presa sob os grãos fornecer oxigênio para o menor, enquanto um trabalho de mutirão com baldes, pás e máquinas era realizado para retirada dos grãos, para que a

vítima fosse liberada do local onde estava. Após cerca de 1 hora, a criança foi retirada e todos os primeiros socorros, inclusive foi entubada no local e encaminhada ao hospital. “Atendemos essa ocorrência e fizemos todos os procedimentos necessários ainda no local, mas infelizmente é realmente uma situação muito grave”, disse o médico socorrista do Samu, Lidio-ney Siqueira, após o atendimento à criança.

Apesar dos trabalhos rápidos, competentes e insistentes tanto do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e do

Corpo de Bombeiros que estiveram a frente dos trabalhos, após a remoção da vítima para a Unidade de Pronto Atendimento, Upa 24 Horas, a mesma não resistiu e acabou falecendo, logo após dar entrada na unidade.

Segundo informações, a criança estava no local em companhia do pai, que faz transporte de grãos e pela primeira vez veio fazer o serviço no local. A família reside em Rondônia. O corpo foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML) para exames de necropsia. Um exame deve apontar a causa da morte.



A família reside em Rondônia

IGNIÇÃO

“Falha na ambulância não acarretou prejuízos **ao atendimento**”



O veículo que prestou atendimento hoje, é a unidade de suporte avançado, 2016

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Tão logo foram solicitados, o Corpo de Bombeiros se dirigiu ao local, onde solicitou também a presença do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que auxiliaram no resgate a criança que estava soterrada sob grãos de milho na manhã de ontem.

Após aproximadamente uma hora de trabalhos intensos, os socorristas conseguiram retirar a vítima que foi colocada na viatura Alfa do Samu para que fosse conduzida para atendimento no Hospital Municipal, mas infelizmente a viatura apresentou um problema e não funcionou, necessitando que o Corpo de bombeiros realizassem uma ‘chupeta’, para que o veículo pudesse realizar o transporte.

Nos últimos dias,

esse tem sido um assunto bastante recorrente em Tangará da Serra (problemas nas ambulâncias do Samu), sendo assim, a redação do Diário da Serra buscou informações junto ao Coordenador do Samu, Paulo Riguetto para entender o que de fato está acontecendo. “A frota do Samu conta com quatro veículos, sendo um 2013, dois 2014 e um 2016 e os dois 2014, que são da mesma montadora, apresentaram o mesmo problema e estão no concerto. Uma provavelmente estará pronta nessa semana e a outra na próxima semana. O veículo que prestou atendimento hoje (ontem), é a unidade de suporte avançado, 2016 que apresentou problemas na bateria, na parte da ignição, mas esse veículo tem dois sistemas elétricos distintos que não interferiu em nada

no atendimento prestado a criança”, garantiu, ao salientar que durante o tempo que a viatura esteve parada no local, o atendimento ocorria normalmente dentro da mesma, que é uma UTI móvel. “Ela tem autonomia sem recarregar até duas horas, todos os aparatos que temos, respiradores, cardio versores estavam mantidos”, assegura. “Houve o problema sim, a responsabilidade é minha, enquanto coordenador, mas a bateria não há como precisar como o óleo que você verifica na vareta. Ela saiu da base na hora sem nenhum problema e infelizmente apresentou esse problema lá, mas podemos afirmar com toda segurança que o fato da ambulância não ter funcionado não acarretou prejuízos ao atendimento que continuou a acontecer”, reforça o coordenador

INVERDADES

“Não há **rusgas** entre Samu e Bombeiros”, afirma Riguetto

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Durante a entrevista, o coordenador do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), aproveitou para rebater notícias veiculadas de que há celeumas ou rusgas entre a instituição e o Corpo de Bombeiros e reiterou que a relação entre as mesma é de intensa cordialidade e respeito. “Mediante as falácias, a imprensa tendenciosa, que tem feito de tudo para denegrir a imagem do Corpo de Bombeiros e do Samu, eu reitero que temos feito tudo para realizar os aten-

dimentos mesmo com efetivo e frota reduzida. Temos uma relação harmônica e estamos buscando todos os mecanismos legais para adquirir peças e manter a frota e essa semana os veículos já serão devolvidos e estarão a disposição dos atendimentos”, destacou Riguetto, ao salientar que apesar de toda conjuntura política que o país enfrenta, Tangará é privilegiada por ter os dois serviços apesar dos atrasos de repasses. “No atual momento existem seis parcelas em atraso totalizando mais de 500 mil, mas os atendimentos continuam a acon-

tecer e Tangará é privilegiada por contar com Corpo de Bombeiros e Samu”. Paulo aproveitou ainda, para pontuar que apesar dos problemas, a frota é muito boa. “As ambulâncias são doadas pelo Ministério da Saúde que repõe após cinco anos de utilização e ou após 150 mil quilômetros rodados, e nenhuma delas entra nessas condições, o que aconteceria somente a partir do ano que vem. Além do mais, os veículos estão em ótimas condições e os problemas apresentados vieram de fábrica, pois são veículos da mesma montadora e do mesmo ano”, finaliza.



Temos uma relação harmônica”, diz coordenador do Samu